

Resumo de uma página da evidência em ensaios clínicos para a Ivermectina na COVID-19

A Ivermectina, um medicamento antiparasitário cuja descoberta ganhou o Prémio Nobel em 2015, tem propriedades antivirais e anti-inflamatórias altamente potentes comprovadas em estudos laboratoriais. Nos últimos 4 meses, inúmeros ensaios clínicos controlados em vários centros e países em todo o mundo relatam grandes melhorias consistentes nos resultados em pacientes com COVID-19 quando tratados com Ivermectina. Pode encontrar a nossa abrangente análise destes ensaios referenciados no servidor de pré-impressão da Open Science Foundation aqui: <https://osf.io/wx3zn/>.

Propriedades da Ivermectina

- 1) A Ivermectina inibe a replicação de muitos vírus, incluindo SARS-CoV-2, influenza e outros;
- 2) A Ivermectina possui potentes propriedades anti-inflamatórias com múltiplos mecanismos de inibição;
- 3) A Ivermectina reduz a carga viral e protege contra danos nos órgãos em modelos animais;
- 4) A Ivermectina evita a transmissão de COVID-19 quando administrada antes ou após a exposição;
- 5) A Ivermectina acelera a recuperação e diminui o tempo de hospitalização e a mortalidade em doentes com COVID-19;
- 6) A Ivermectina conduz a taxas de letalidade muito mais baixas em regiões com utilização generalizada.

Base de evidência que suporta a eficácia da Ivermectina em COVID-19 a partir de 11 de janeiro de 2021

(RCTs = ensaios aleatórios controlados, OCTs = ensaios observacionais controlados). Todos os ensaios clínicos demonstram um benefício, com RCTs e OCTs relatando a mesma direção e magnitude; quase todos são estatisticamente significativos.

Ensaios controlados que estudam a prevenção de COVID-19 (8 ensaios concluídos)

- 3 RCTs com grandes reduções estatisticamente significativas nas taxas de transmissão, num total de 774 pacientes
- 5 OCTs com grandes reduções estatisticamente significativas nas taxas de transmissão, num total de 2.052 pacientes

Ensaios controlados no tratamento de doentes com COVID-19 precoces e hospitalizados (19 ensaios concluídos)

- 5 RCTs com grandes reduções significativas no tempo de recuperação ou tempo de internação hospitalar, num total de 774 pacientes
- 1 RCT com uma grande redução estatisticamente significativa na taxa de deterioração/hospitalização, num total de 363 pacientes
- 2 RCTs com reduções significativas da carga viral, dias de anosmia, tosse ou tempo de recuperação, num total de 85 pacientes
- 3 RCTs com grandes reduções estatisticamente significativas na mortalidade, num total de 695 pacientes
- 3 OCTs com grandes reduções estatisticamente significativas na mortalidade, num total de 1.688 pacientes

Número de estudos e pacientes entre os ensaios clínicos existentes da Ivermectina no COVID-19

- Foram concluídos 27 ensaios controlados com a utilização de grupos de controlo bem combinados, que incluíram um total de 6.612 pacientes
- 16 ensaios, incluindo mais de 2.500 pacientes, são estudos prospetivos, randomizados e controlados
- 11 dos 27 ensaios foram publicados em revistas científicas da especialidade, 3.900 pacientes, os restantes encontram-se em pré-impressão

Linha da Frente COVID-19 Critical Care Alliance – Recomendação sobre a Ivermectina em COVID-19

Mesmo restringindo a análise a apenas 16 ensaios clínicos randomizados (totalizando mais de 2.500 pacientes), a maioria relata uma redução estatisticamente significativa na transmissão ou progressão da doença ou mortalidade. Além disso, uma meta-análise realizada recentemente por um consórcio de pesquisa independente calculou as probabilidades de ineficácia da Ivermectina no COVID-19 como sendo 1 em 67 milhões.¹

A FLCCC Alliance, com base na totalidade das evidências existentes, apoia uma recomendação A-I (Escala de classificação NIH; nível forte, evidência de alta qualidade) para a utilização da Ivermectina na profilaxia e no tratamento de todas as fases de COVID-19.

Para além disso, incentivamos todos os organismos reguladores a analisar o nosso manuscrito que descreve pormenorizadamente os estudos anteriormente apresentados bem como as várias "experiências naturais" em toda a população que ocorreram em várias cidades e regiões, após o início dos programas de distribuição da Ivermectina.² A utilização generalizada da Ivermectina resultou em uma redução significativa nos casos e nas taxas de mortalidade que se aproximaram dos níveis anteriores à pandemia nessas áreas. Conforme evidenciado pelo que ocorreu nessas regiões, a Ivermectina é claramente um componente essencial de tratamento e vital para alcançar o controlo da pandemia.

¹ ivmmeta.com

² Kory P, Meduri GU, Iglesias J, Varon J et al. Análise das evidências emergentes que demonstram a eficácia da Ivermectina na profilaxia e no tratamento do COVID-19. *Open Science Foundation (Fundação para a Ciência Aberta)*. <https://osf.io/wx3zn/>